

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou o sistema formal de apresentação textual em livros de literatura infantil. Por sistema formal de apresentação textual entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia: pontuação, margens, parágrafos, traçado de letras e linhas, translineação e diagramação textual, os quais são denominados de aspectos formais. Com base nos aportes da linguística textual, os aspectos formais são componentes do texto e, por este motivo, absolutamente necessários para a produção de sentido por parte do escritor/produtor e do leitor/interpretador deste texto. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma perspectiva de letramento, ou seja, compreendendo a criança como um “sujeito ativo”, ao mesmo tempo leitor e escritor, produtor e interpretador de textos, protagonista de uma relação interativa e criativa com o texto. Dentro desta perspectiva e considerando-se que os livros de literatura infantil são os principais suportes de texto com os quais as crianças interagem em seu processo de alfabetização, torna-se necessário verificar quais são os aspectos formais presentes (ou não) nestes suportes. A pesquisa foi desenvolvida com 258 livros de literatura infantil coletados aleatoriamente. Neste trabalho estarão sendo apresentados os resultados no aspecto específico da presença dos verbos *dicendi* e sua utilização no registro do discurso direto. Os resultados trazem evidências da presença de diferentes verbos *dicendi* tendo sido efetuado um levantamento dos verbos mais utilizados. Os resultados revelam as concepções dos autores dos livros (e/ou das respectivas editoras) sobre o seu leitor presumido, permitindo afirmar que há diferentes níveis para esta concepção de “leitor” os quais se manifestam na escolha dos verbos utilizados.